

61ª Reunião Anual da SBPC Manaus 14 a 17 julho 2009

Minicurso

A crise econômica e a economia política

Professores

Paulo Nakatani (UFES)

Marcelo Dias Carcanholo (UFF)

OS FATORES QUE DESENCADEARAM A CRISE EM 2006-2008

- ALGUNS ELEMENTOS TEÓRICOS
- Dinheiro e crédito
- Capital, capital portador de juros e capital fictício
- **As formas do capital fictício**
- a) Dívida pública
- b) Capital bancário
- c) Ações
- d) Derivativos

OS FATORES QUE DESENCADEARAM A CRISE EM 2006-2008

- A superacumulação de capital e a esfera financeira – raízes e desenvolvimento
- As falências bancárias
- As falências de empresa industriais
- Queda da produção
- Aumento do desemprego
- Redução na demanda

Salvando a Nação: Custo das iniciativas de gastos recentes do governo dos EUA e comparação histórica

BAILOUT NATION:

Cost of recent government spending initiatives and historical comparisons

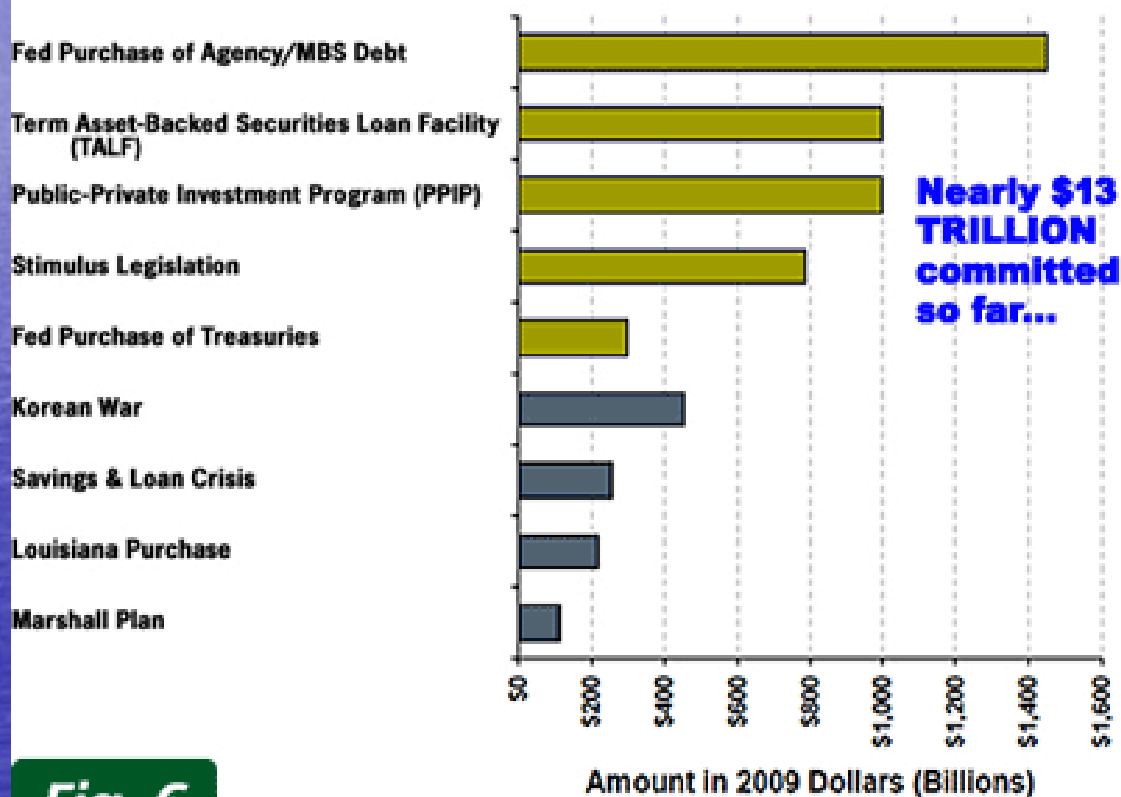
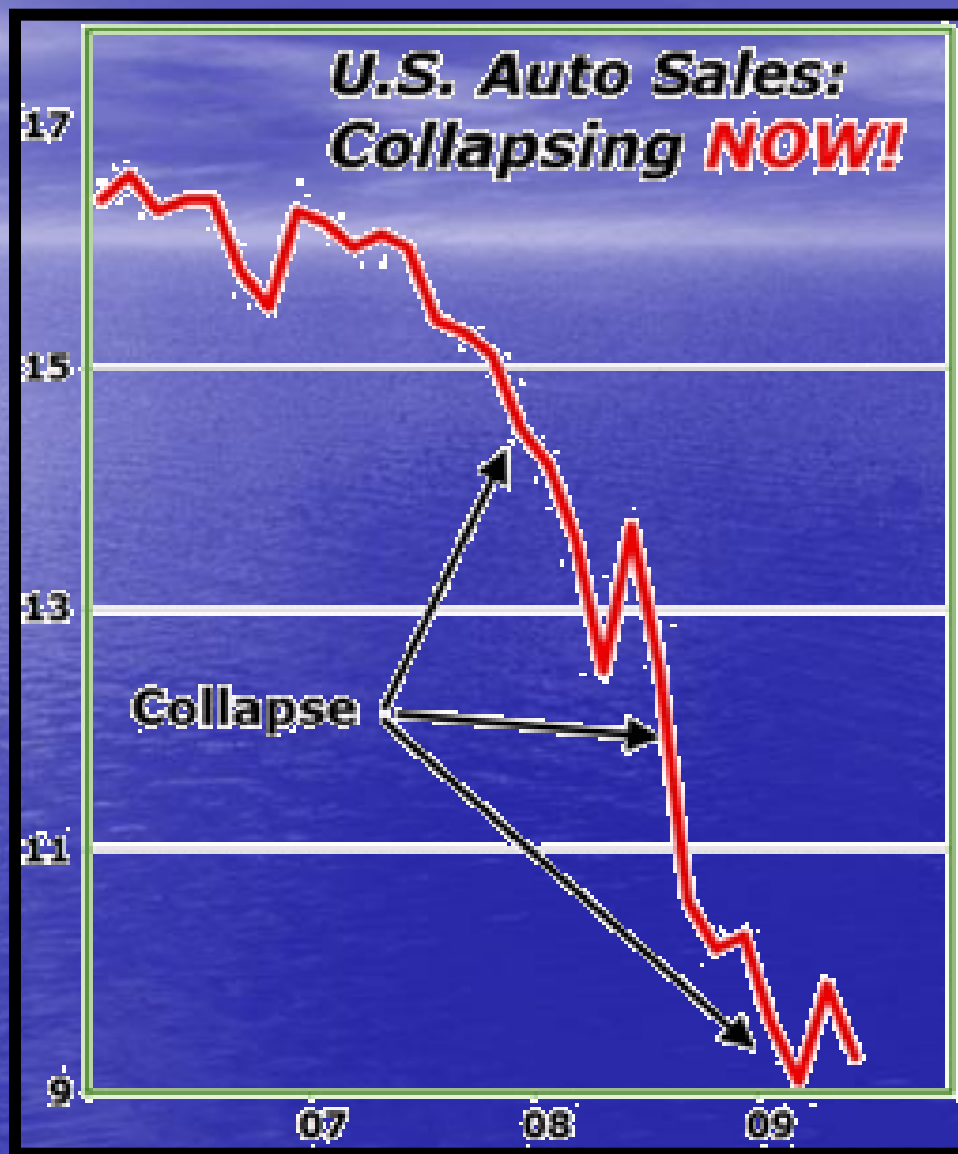


Fig. 6

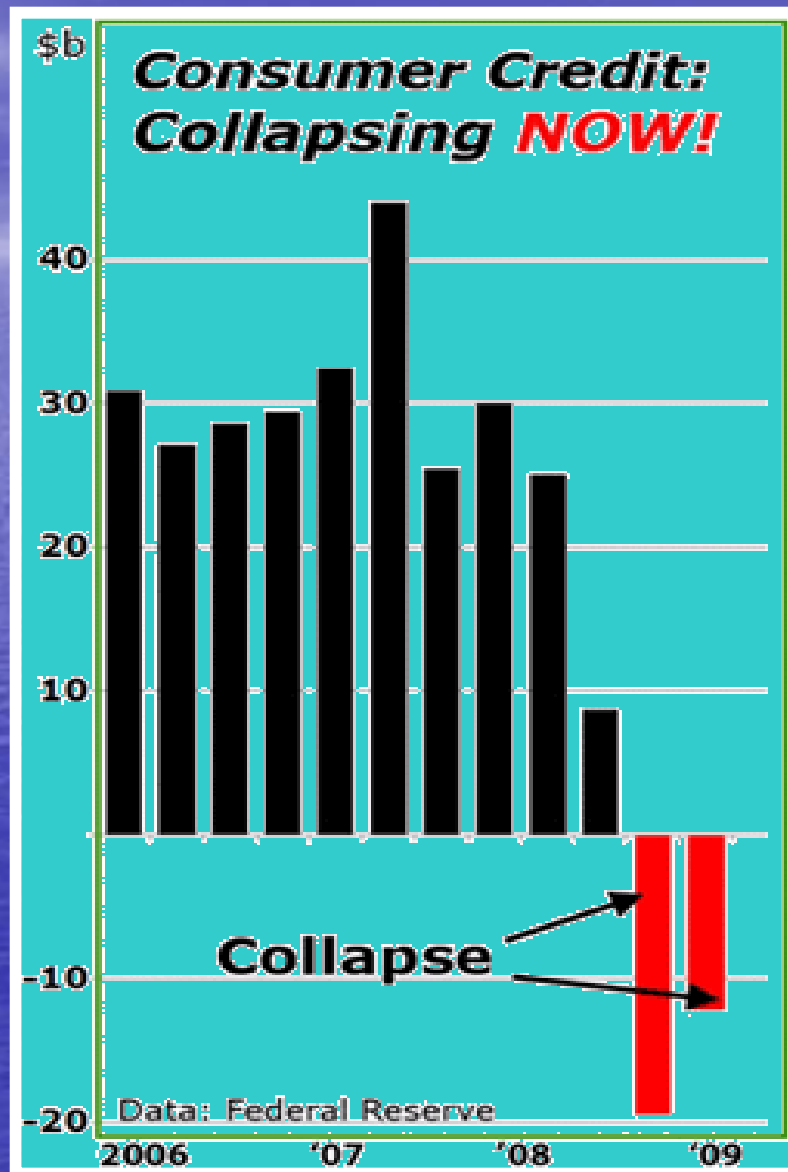
Source: Bianco Research, FMRCo (MARE) as of 3/20/2009

Colapso nas Vendas de Auto nos EUA – 2007/2009



Fonte: Money and Markets

Colapso do crédito ao consumidor – EUA 2006/2009



Fonte: Money and Markets

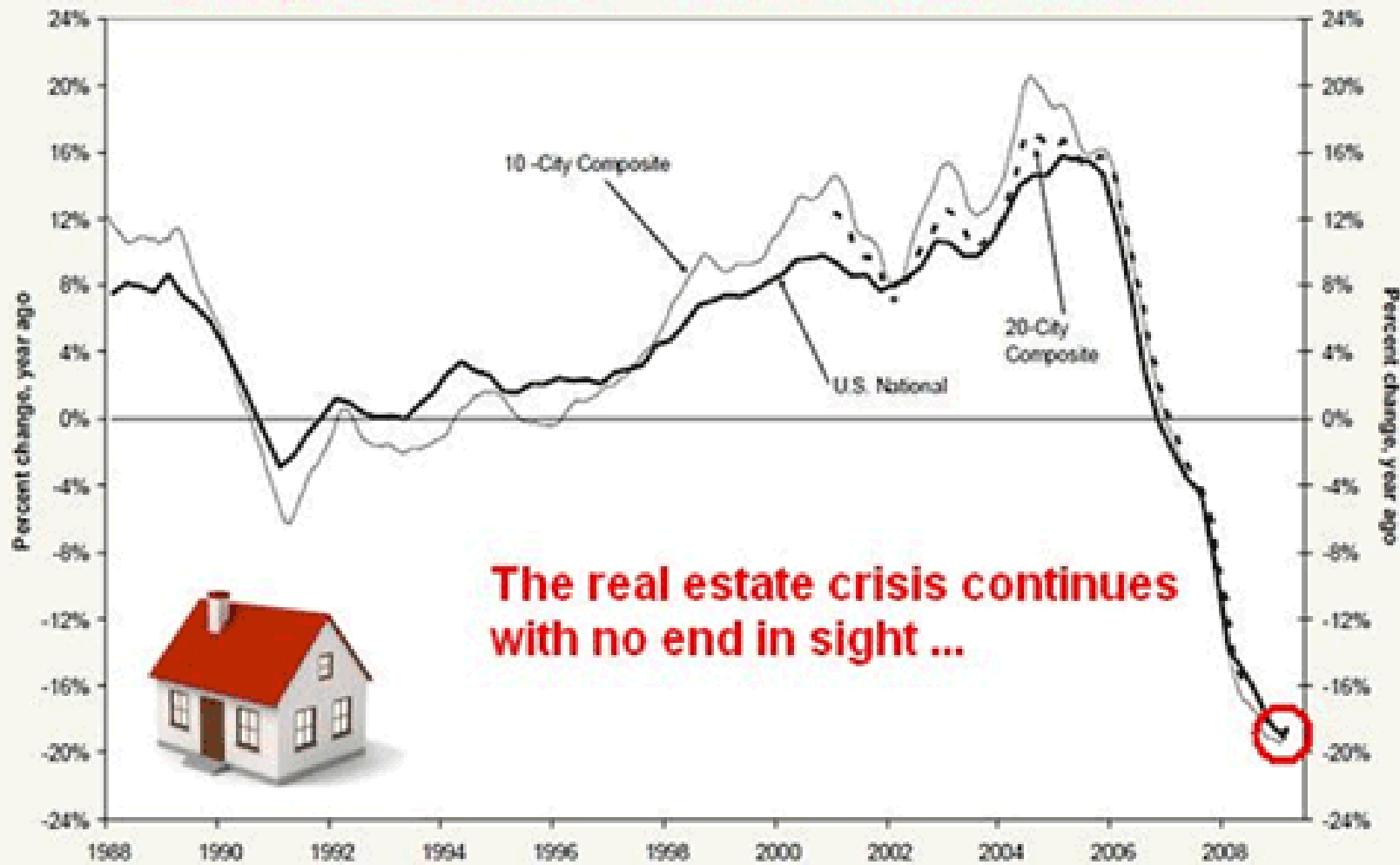
Colapso na construção de casas – EUA 2005/2009



Fonte: Money and Markets

Índice de preços das casas – Eua 1990/2009

S&P/Case-Shiller® Home Prices Indices



The real estate crisis continues with no end in sight ...

Source: Standard & Poor's and Fiserve, 5/26/09

Colapso no emprego – EUA 2006/2009



Fonte: Money and Markets

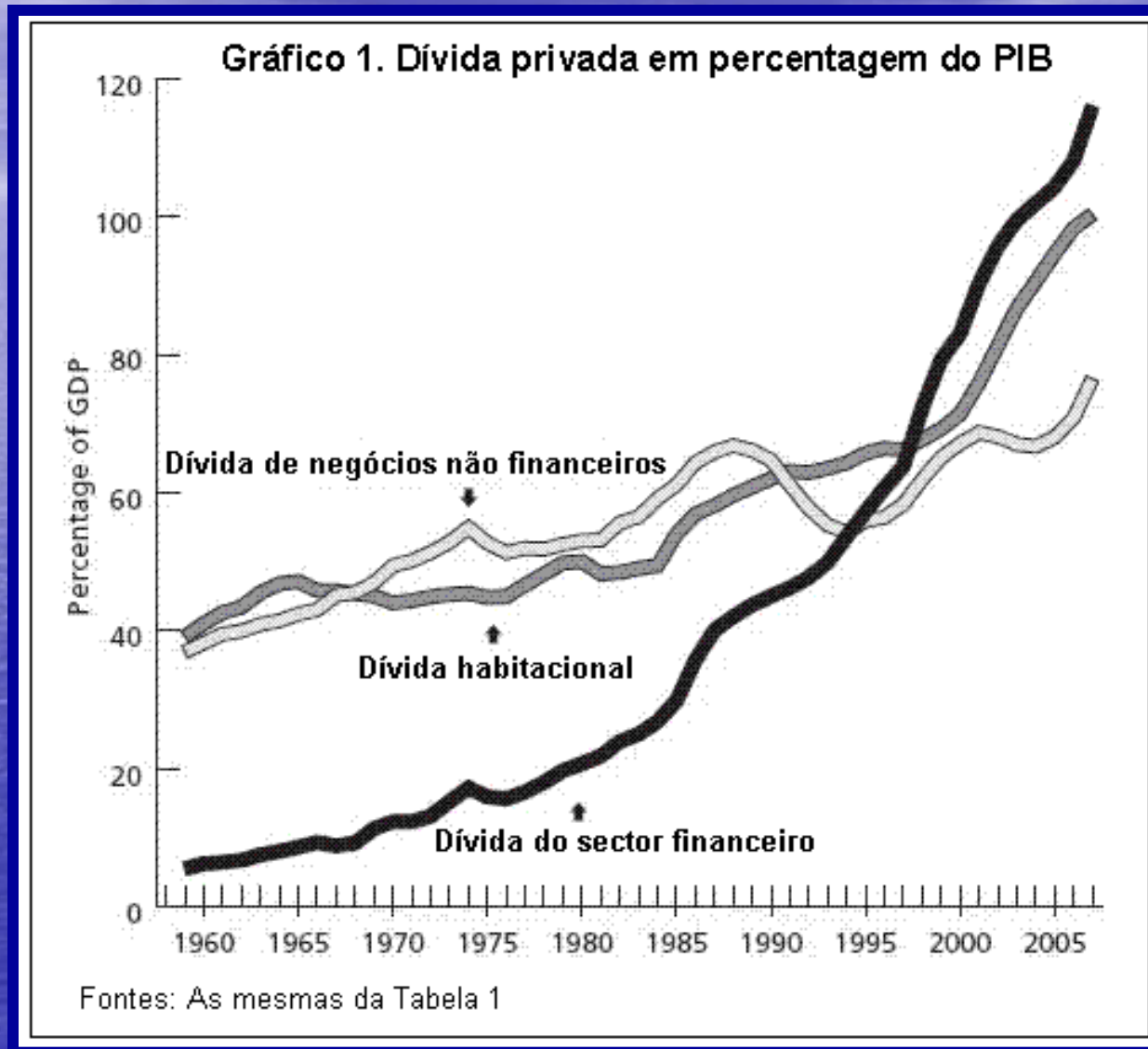
A explosão do endividamento: dívidas públicas (% PIB)

General Government Gross Debt as % of GDP

	2007	*2010	Change
United States	63%	97%	54%
United Kingdom	44%	73%	65%
Japan	187%	227%	21%
Italy	103%	121%	17%
Germany	64%	87%	36%
Canada	64%	77%	20%

*IMF estimates

A explosão do endividamento: a dívida privada nos EUA



MECANISMOS E INSTRUMENTOS DE TRANSMISSÃO DA CRISE

- Os títulos subprime (ver vídeo)
- MBS – Mortgage Backed Securities (Hipotecas securitizadas)
- CDSs - Credit Default Swap (Derivativo de MBS)
- CDOs – Credit Default Obligations (Seguro contra inadimplência, derivativo sintético)
- CMO – Collateralized Mortgage Obligations
- SIV – Structured Investment Vehicle

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- 9 de agosto de 2007, o Banco Central Europeu (BCE) colocou US\$ 130,0 bilhões em novos créditos ao sistema bancário, o Federal Reserve (FED) um montante de US\$ 24,0 bilhões, o Banco Central do Japão, US\$ 8,4 bilhões. 5 dia após, chegou a US\$ 350,0 bilhões.

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- 21 de janeiro de 2008, após a descoberta de uma fraude recorde no banco francês, Société Générale, as bolsas despencaram -7,2% em Frankfurt, -6,6% em São Paulo, -6,3% em Paris, -5,5% em Londres, -5,4% no México, -5,1% em Xangai, -3,9% em Tóquio, etc. Em seguida o FED reduziu sua taxa básica de juros de 4,25% para 3,5% e 3,0%, em apenas dez dias. Atualmente está entre 0% e 0,25%.
- Julho de 2008, um dos maiores bancos americanos, o IndyMac, cujos ativos eram de US\$ 32,00 bilhões sofreu a intervenção do Federal Deposit Insurance Corporation (FDIC).

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Setembro de 2008, os bancos de investimento, Lehman Brothers e Merrill Lynch foram à falência e foram comprados pelos Citigroup e pelo Bank of América, respectivamente. Ao mesmo tempo, a seguradora AIG (American International Group), a maior do mundo na época, teve que buscar recursos junto ao FED de Nova Iorque, tendo sido, posteriormente, estatizado ao custo de US\$ 85 bilhões.
- Pacote Bush – US\$ 850,0 bilhões. Foram aplicados cerca de US\$ 500 bilhões, até o final do mandato de George W. Bush, inclusive com os empréstimos de US\$ 13,4 bilhões e de US\$ 4,0 bilhões, para salvar da falência a General Motors.

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Pacote Obama – US\$ 787,2 bilhões. Do total, 38% irão para ajuda a governos estaduais e locais e programas de assistência à população de baixa renda ou desempregada; 38% responderão por cortes nos impostos pagos principalmente pela classe média; e 24% serão gastos em obras públicas

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

- Salvando a GM e a Chrysler: empréstimos iniciais de US\$ 13,4 bilhões e de US\$ 4,0 bilhões, numa tentativa para salvar da falência a General Motors e a Chrysler. A GM recebeu US\$ 50, bilhões, ambas estão em concordata.

AS MEDIDAS ANTICRISE, IMPACTOS E PRINCIPAIS BENEFICIÁRIOS

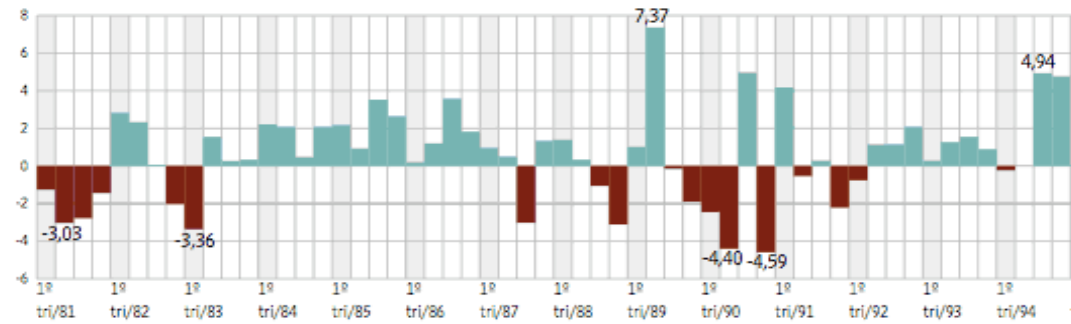
- Salvando o sistema financeiro: “Os bancos e outras instituições financeiras ameaçadas pela crise global receberam US\$ 18 trilhões em ajuda pública... Os países em desenvolvimento receberam em 49 anos o equivalente a US\$ 2 trilhões em doações de países ricos (ONU, Folha online, 24/06/09).

A CRISE NO BRASIL

- As recessões de 1981-2009

DEZ RECESSÕES EM TRÊS DÉCADAS

Variação trimestral do PIB, na comparação com o trimestre anterior, em %



1981

O petróleo e os juros disparam no mundo. O país tem dificuldade para cumprir compromissos em moeda estrangeira e ingressa na década perdida

1982/1983

Após a moratória da dívida externa do México, o ingresso de capitais externos no Brasil e nos vizinhos latinos entra em colapso

1988

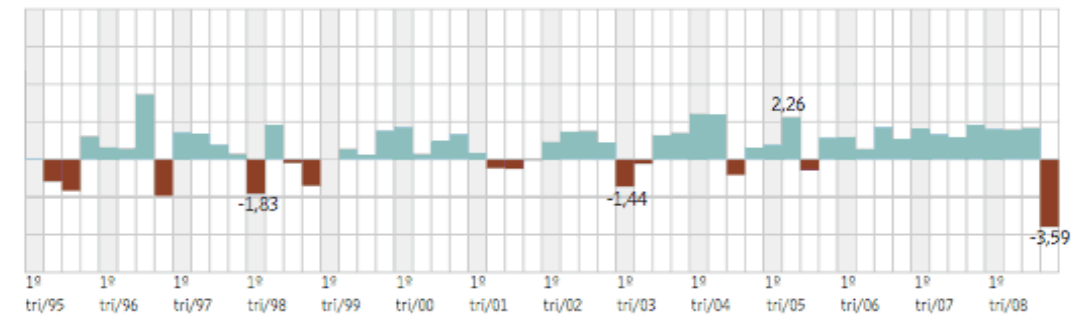
Após o fracasso dos planos Cruzado e Bresser, baseado em congelamento de preços, governo Sarney contém gastos e mantém juros altos para segurar a inflação

1989/1990

Inflação explode e passa dos 80% ao mês. Para estancar a escalada de preços, Plano Collor promove confisco da poupança e demais depósitos bancários

1991/1992

Fracassado mais um plano heterodoxo de controle da inflação, governo Collor muda equipe econômica e promove um choque de juros



1995

Economia mexicana mergulha em crise e investidores promovem ataque especulativo contra a moeda brasileira, apostando no fracasso do Plano Real

1998

Após sequência de crises na Ásia e na Rússia, Brasil é obrigado a recorrer ao FMI para conseguir fechar suas transações com o exterior

2001

O peso argentino entra em colapso, o Brasil sofre com escassez de energia elétrica e o mundo é abalado pelos atentados de 11 de Setembro

2003

As fragilidades da economia dos anos FHC são agravadas pelas incertezas trazidas com a eleição de Lula

2008/2009

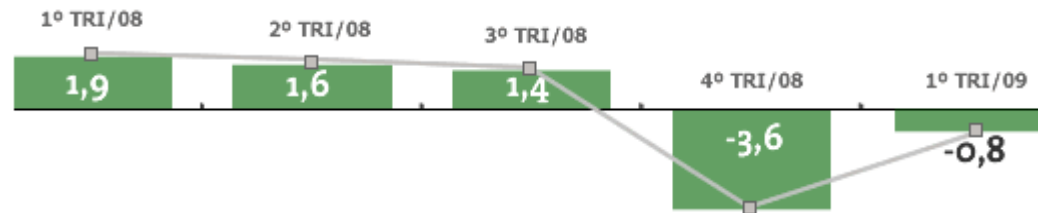
Crise econômica global provoca paralisação do crédito e derruba exportações, interrompendo o ciclo de crescimento mais vigoroso desde a redemocratização

A CRISE NO BRASIL

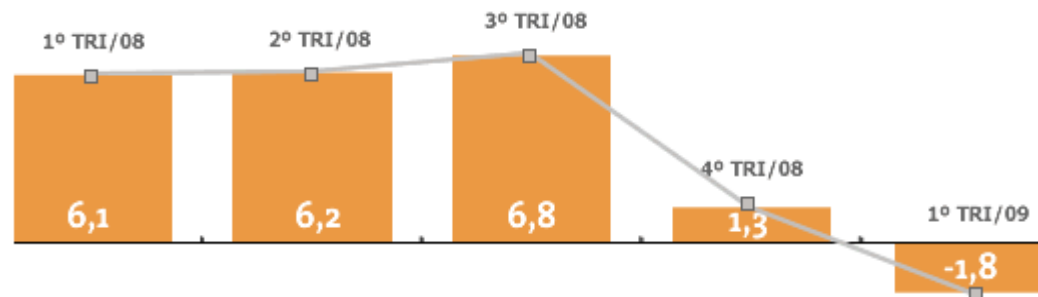
O PIB brasileiro

Evolução do PIB brasileiro

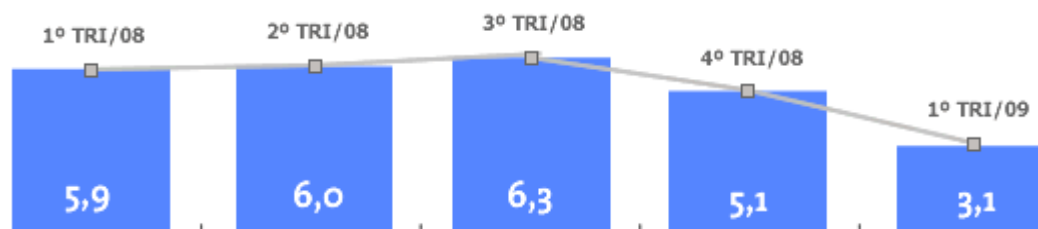
» Variação em relação ao trimestre anterior (%)



» Variação trimestral em relação ao ano anterior (%)



» Acumulado ao longo de 12 meses (%)



A CRISE NO BRASIL

- A produção industrial

Atividade / Mês	out/0 8	nov/0 8	dez/0 8	jan/0 9	fev/0 9	mar/0 9
1. Indústria geral	5,83	4,64	3,09	-17,49	-17,17	-14,68
2. Indústria extrativa	7,35	6,24	3,78	-18,36	-18,59	-15,8
3. Indústria de transformação	5,74	4,55	3,05	-17,43	-17,08	-14,62

Fonte: IBGE

A CRISE NO BRASIL

- O desemprego

Meses	IBGE*		DIEESE**	
	2008	2009	2008	2009
Janeiro	8,0	8,2	13,6	12,5
Fevereiro	8,7	8,5	13,6	13,5
Março	8,6	9,0	14,3	14,9
Abril	8,5	8,9	14,2	15,0

*Média da seis maiores regiões metropolitanas do país

**Região Metropolitana de São Paulo (RMSP)

Fonte: IBGE/PME e DIEESE/PED

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- CORRÊA, Daniel. *Os limites da acumulação fictícia de capital: um estudo da crise financeira internacional de 2007*. Monografia. Curso de Graduação em Ciências Econômicas, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2008.
- FOSTER, John Bellamy e MAGDOFF, Fred. Implosão financeira e estagnação: de volta à economia real. *Revista da SEP*. Rio de Janeiro: Sete Letras, 2009, no. 24.
- GONTIJO, Cláudio e OLIVEIRA, Fabrício A. *SUBPRIME: os 100 dias que abalaram o capital financeiro mundial e os efeitos da crise sobre o Brasil*. Belo Horizonte: 2009
- LAPAVITSAS, Costas. *El capitalismo financiarizado: Expansión y crisis*. Madrid: Maia, 2009.
- MARQUES, Rosa M. e NAKATANI, Paulo. *O que é capital fictício e sua crise*. São Paulo: Brasiliense (no prelo). Coleção Primeiros Passos.
- NAKATANI, Paulo e HERRERA, Rémy. La crisis financiera: raíces, razones, perspectivas. In: DIERCKXSENS, Wim. *La gran depresión del siglo XXI: causas, carácter, perspectivas*/Observatório Internacional de la Crisis. San José: DEI, 2009.